

Resumo

O presente relatório consiste na descrição da experiência prática vivida em contexto de estágio, no âmbito do Mestrado em Antropologia. Nesse campo de atuação, o estágio curricular decorreu no Instituto Vida Plena, entre agosto de 2015 e agosto de 2016. Focamos nessa entidade como um domínio onde se desenvolve todo processo de acolhimento, tratamento e relacionamento dos atores envolvidos na recuperação de mulheres toxicodependentes. Essa ação deu origem a um espaço potenciador de observação e análise das relações do terceiro setor (neste caso as igrejas evangélicas), do Estado e das comunidades terapêuticas, especificamente do referido Instituto localizado no município de Seropédica, Estado do Rio de Janeiro. Deste modo o presente relatório foca-se, sobretudo, numa abordagem etnográfica das aplicações de políticas públicas, que visam promover o tratamento e a recuperação de mulheres toxicodependentes, bem como a intervenção social da igreja evangélica na categoria de terceiro setor no apoio ao tratamento e reinserção social das mesmas ali institucionalizadas. O estudo desenvolvido durante o estágio integra igualmente o paradigma estruturalista mediante as noções de agência e bricolagem, por permitirem lançar pontes entre a antropologia e outros ramos das ciências sociais e humanas tais como: a sociologia, a psicologia, a filosofia e a teologia. Dessas ciências, nos utilizamos para ampliar e perceber de uma forma mais ampla todo o espectro que envolve a problemática da toxicodependência. A estratégia metodológica envolveu uma etnografia que incluiu o recurso à pesquisa bibliográfica e documental da observação participante, durante o estágio através da pesquisa de campo. Essa estratégia ajudou a explorar as percepções do fenómeno por dentro, mediante o envolvimento com o cotidiano da instituição, onde foram aplicadas técnicas de observação e de entrevistas informais junto dos agentes (profissionais e utentes) ligados ao Instituto Vida Plena, posteriormente traçamos um panorama dos atores envolvidos e das percepções empíricas percebidas durante a pesquisa de campo, visando contribuir para uma melhor compreensão deste fenómeno com a aplicação de políticas públicas mais eficientes.

Palavras-chave: Igrejas evangélicas, Estado Brasileiro, Comunidades Terapêuticas, Solidariedade social, Fé, Reciprocidade.